



***VELHOS E NOVOS DESAFIOS PARA O ALENTEJO PÓS 2020
- INSTRUMENTOS E ATORES -***

A. Oliveira das Neves, Economista

30 de Junho de 2018

Castelo de Vide

Tendências pesadas

- Afirmação das grandes infraestruturas como motores de crescimento (reservas estratégicas de água, redes rodo-ferroviárias, complexo portuário e logístico de transporte e distribuição);
- Despovoamento e declínio económico dos territórios de muito baixa densidade;
- Transformação dos padrões de uso da terra, com a emergência das novas agriculturas que beneficiam da existência de água;
- Estruturação de produtos turísticos com potencial de procura crescente dirigida aos vários Alentejos, e com efeitos induzidos sobre as atividades agro-alimentares, de reabilitação urbana e valorização do património.

Tendências mais recentes

- Investimento público na infraestruturização de pólos de I&DT em áreas de especialização regional (TIC, Tecnologias do Ambiente, do Solo e da Água, Biotecnologias e sistemas culturais mediterrânicos, e Ciências do Património);
- Estruturação do Cluster Aeronáutica, Espaço e Defesa com componentes produtivas (aeronaves tripuladas e não tripuladas - drones e peças acessórias) e de formação de vários segmentos profissionais com procura crescente;
- Investimentos na Energia fotovoltaica;
- Afirmação de trajetórias sub-regionais diferenciadas de crescimento económico e oportunidades de emprego.

DESAFIOS ESTRATÉGICOS

DE 1. Revitalização demográfica e mitigação dos efeitos penalizadores do duplo envelhecimento; atração de investimento-emprego-residentes [Mitigar os efeitos do duplo envelhecimento por via de uma estratégia integrada de investimento-emprego-residentes]

DE 2. Sustentabilidade do Desenvolvimento Regional - Mitigação de riscos ambientais e Gestão da Água [Promover modelos de afetação de recursos e de investimento que incorporem proactivamente as alterações climáticas e a utilização eficiente da água]

DE 3. Consolidação do Sistema Regional de Inovação e Ajustamento dinâmico da oferta de competências para um novo paradigma produtivo [Criar as bases de um novo paradigma produtivo para a Região com consolidação do seu Sistema Regional de Inovação, estratégia de especialização inteligente e da sua capacidade de formação de competências]

DESAFIOS ESTRATÉGICOS

DE 4. Alargamento da base territorial da competitividade, combinando a valorização económica integrada de recursos e ativos estratégicos

[Mobilizar intensa, integrada e alargadamente recursos e ativos estratégicos de todo o território da Região]

DE 5. Reforço do sistema urbano regional e da integração dos recursos /ativos urbanos e rurais de excelência ambiental

[Promover a inimitabilidade sustentável do sistema urbano da Região simultaneamente como fator de competitividade e coesão territorial]

INSTRUMENTOS

- ✓ **Políticas públicas setoriais e horizontais**

[Financiamentos europeus específicos (Horizon 2030, novo Plano Juncker e outros) e Orçamento de Estado]

- ✓ **Instrumentos da Política de Coesão**

[PO Temáticos e PO Regional; e PO's da Cooperação Territorial Europeia]

ACTORES REGIONAIS

- **Comunidades Intermunicipais;**
- **Associativismo empresarial;**
- **Entidades de interface;**
- **Serviço Público de Emprego;**
- **Agência de Desenvolvimento; e**
- **Entidade Regional do Turismo do Alentejo.**